

Composição florística e parâmetros fitossociológicos de Floresta Densa de Terra Firme da Amazônia em área de manejo e exploração madeireira em Silves, AM

Cadmiel da Silva Rafael, Kátia Emídio da Silva
Contato: biocad.rafael@gmail.com

A região amazônica ocupa aproximadamente 60% do território brasileiro, sendo constituída por diferentes tipos de vegetação. A floresta densa de terra firme é a tipologia vegetal mais representativa dessa região, caracterizada pela elevada riqueza e diversidade de espécies. É de extrema importância para o futuro do Brasil. Portanto, este trabalho tem como objetivo conhecer a composição florística e estrutura das florestas densas de terra-firme da Amazônia em uma área de manejo e exploração de madeira, bem como sua estrutura fitossociológica. A área de estudo está localizada em uma floresta tropical densa de terra firme na Amazônia Central. Os maciços florestais localizam-se em uma Empresa que utiliza o manejo florestal empresarial. Foi realizado um levantamento florístico em 8 parcelas contínuas de 1 hectare cada, selecionando-se todos os indivíduos com $DAP \geq 10$ cm. A área amostrada de 8 (oito) hectares mostrou a abundância de 4256 indivíduos e a riqueza de 226 espécies, distribuídas em 46 famílias. A espécie mais abundante foi o Breu lasca com 338 indivíduos. A família mais representativa em abundância de indivíduos foi a Lauraceae (497 ind.), seguida de Lecythidaceae (448 ind.). Em número de Gênero, a família mais representativa foi Fabaceae, com 22 gêneros, seguida de Moraceae e Sapotaceae, ambas com 6 gêneros cada. No estudo fitossociológico, obtivemos os seguintes resultados: Índice de Diversidade de Shannon-Weaver (H') 4,36 e o quociente de mistura de JENTSCH (QM)18,83. A espécie com o maior valor de importância (V_i) foi o Breu lasca com 4,6% e a família foi Lecythidaceae com 15,3%. O levantamento florístico e os parâmetros fitossociológicos analisados mostraram que a área estudada apresenta elevados valores de riqueza, diversidade e mistura nessa área da Amazônia, o que atesta a importância dessa floresta e seu potencial de uso e desenvolvimento sustentável. Conclui-se que o presente inventário florestal foi capaz de demonstrar que a composição florística de florestas de terra firme é de grande heterogeneidade, bem como, demonstra ter grande utilidade para a determinação de áreas para o manejo florestal.

Palavras-chave: Heterogeneidade, desenvolvimento sustentável.